Movimentos de pesquisa do grupo políticas de educação na contemporaneidade

Movements of research of the group politics of education in the contemporaneity

Amarildo Inácio dos Santos 1[1*]

Gicele Maria Cervi[2*]

Resumo: o presente trabalho tem o objetivo de apresentar os movimentos de pesquisas do Grupo Políticas de Educação na Contemporaneidade. O referido grupo está vinculado à Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, Brasil e iniciou suas atividades no ano de 2013. O objeto de pesquisa investigado é a escola, a partir dela, discutem-se políticas de educação, currículo, gestão, avaliação, democracia, infâncias, tecnologias digitais e a relação dessas temáticas com a constituição de subjetividades. As investigações realizadas no âmbito do grupo dividem-se em três linhas de acordo com a problemática apresentada. O objetivo geral do grupo é problematizar as políticas de educação em suas múltiplas dimensões. As metodologias mobilizadas pelas pesquisas desenvolvidas pelo grupo são pautadas na abordagem pós-crítica e possibilitam inventar, fabricar, experimentar diferentes modos de fazer pesquisa em educação de acordo com a problemática investigada.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Currículo. Escola. Políticas. Subjetividades.

1 Entrando no rizoma[3] de multiplicidades

Este trabalho visa apresentar movimentos de pesquisas do Grupo Políticas de Educação na Contemporaneidade. O grupo está vinculado à Linha de Pesquisa Educação, Cultura e

[1*] Mestrando do Programa de Pós-graduação da Universidade Regional de Blumenau – FURB, Brasil, e-mail: amarildoinacio.ds@gmail.com. Integrante do Grupo de pesquisa Políticas de Educação na Contemporaneidade.
[2*] Professora, doutora, do Programa de Pós-graduação da Universidade Regional de Blumenau – FURB, Brasil, e-mail: gicele.cervi@gmail.com. Líder do Grupo de pesquisa Políticas de Educação na Contemporaneidade.
[3] "[...] o rizoma conecta um ponto qualquer com outro ponto qualquer e cada um de seus traços não remete necessariamente a traços de mesma natureza; ele põe em jogo regimes de signos muito diferentes, inclusive estados de não signos" (DELEUZE; GUATTARI, 2011, p. 43).

Dinâmicas Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, Brasil e iniciou suas atividades em 2013.

Atualmente, tem 27 integrantes oriundos do mestrado, das graduações em licenciaturas e bolsistas de iniciação científica que se subdividem em três linhas de pesquisa: "Modos de Subjetivação em Contextos Educacionais Contemporâneos". "Políticas de Educação e Gestão" e "Escola, cotidiano e dramas sociais na contemporaneidade".

O objeto de pesquisa é a escola. A partir dela, discutem-se políticas de educação, currículo, gestão, avaliação, democracia, infâncias, tecnologias digitais e a relação dessas temáticas com a constituição de subjetividades. O objetivo é problematizar as políticas em suas múltiplas dimensões. As metodologias são pautadas na abordagem pós-crítica e possibilitam experimentar modos de pesquisar em educação de acordo com a problemática investigada.

Os sujeitos de pesquisa são: estudantes, professores, gestores, crianças da educação infantil e documentos. Os locais de pesquisa são: escolas municipais e estaduais, centros de educação infantil, secretarias de educação, e universidades. O grupo desenvolve projetos de extensão, atuando em formações em várias frentes. Os espaços de formação são tempos/espaços de inserção social e possibilitam produzir novas pesquisas.

2 Grupo Políticas de Educação na Contemporaneidade: um território[4] de multiplicidades e movimentos e agenciamentos e afectos e...e...e...

O grupo de pesquisa Políticas de Educação na Contemporaneidade (GPEC[5]) tem como principal objetivo problematizar as políticas em suas múltiplas dimensões. Atualmente, conta com 27 integrantes, com formações concluídas ou em andamento nos níveis de doutorado, mestrado e graduação. Os integrantes são distribuídos, segundo suas investigações, em uma das três linhas de pesquisa do grupo que são: "Modos de subjetivação em contextos educacionais contemporâneos", "Políticas de educação e gestão" e "Escola, cotidiano e dramas sociais na contemporaneidade".

[4] "O território pode ser relativo tanto a um espaço vivido, quanto a um sistema percebido no seio do qual um sujeito se sente "em casa" (GUATTARI; ROLNIK, 1996, p. 323).

[5] Grupo coordenado pela professora doutora Gicele Maria Cervi. Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2926267061168244.

Na linha "Modos de subjetivação em contextos educacionais contemporâneos" a escola contemporânea é o objeto central de estudo e a partir dela o objetivo é discutir o currículo, a avaliação, a democracia, e as tecnologias. Além disso, interessa pensar as práticas da/na e com a escola na contemporaneidade. Os principais autores que fundamentam essas pesquisas são: Michel Foucault, Gillles Deleuze, Félix Guattari, Julia Varela, Fernando Alvarez-Uria, Gert Biesta e Paula Sibilia.

As metodologias utilizadas nas investigações são as das pesquisas pós-críticas. Na perspectiva pós-crítica o pesquisador pode experimentar, inventar, novos modos de pesquisa em educação de acordo com a problemática investigada, pois essas metodologias "[...] são construídas, fabricadas, ressignificada, inventadas" (PARAÍSO, 2014, p. 43).

A linha de pesquisa "Políticas de educação e gestão" objetiva problematizar como a escola funciona e o que ela tem produzido em seu cotidiano, bem como a relação dessas temáticas com a constituição de subjetividades, tendo como foco a gestão e as políticas de educação. As metodologias empregadas também são pautadas nas pesquisas pós-críticas.

Por fim, a linha de pesquisa "Escola, cotidiano e dramas sociais na contemporaneidade" aborda a Educação a partir da perspectiva de autores como Georg Simmel, Erving Goffman e Pierre Bourdieu a fim de privilegiar a análise de tensões que dizem respeito aos dramas do cotidiano escolar na contemporaneidade. Estes desafios podem envolver questões simbólicas referentes ao amplo repertório de estigmas manifestos no meio escolar; à imagem de professor em suas múltiplas dimensões (incluindo virtuais); e às relações de carisma, moral e autoridade pedagógica.

O grupo está vinculado à linha de pesquisa Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais, uma das três linhas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-ME) da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, Brasil. Nesta linha, são discutidos aspectos filosóficos, sociológicos, históricos, culturais e políticos da educação em diferentes níveis e modalidades. Discutem-se, também, temas como educação não-formal, estudos do cotidiano escolar, inclusão e diversidade.

3 O projeto de pesquisa do grupo

O projeto, atualmente em desenvolvimento pelo Grupo Políticas de Educação na Contemporaneidade, intitula-se: "Escola na contemporaneidade: currículo, tecnologias, avaliação e gestão". O projeto tem como objeto central de estudos a escola contemporânea.

O objetivo do projeto é problematizar como a escola funciona e o que ela tem produzido em seu cotidiano. Os objetivos específicos são: I) Compreender as maneiras pelas quais os dispositivos de poder atuam para individualizar e constituir sujeitos, capazes de ser governados, de se governar e governar os outros. II) Analisar as estratégias desenvolvidas pelos sujeitos para responder às novas exigências, bem como, os mecanismos de resistência para criar outras estéticas.

O aporte teórico-metodológico que fundamenta as investigações desenvolvidas no grupo é composto por autores como Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guattari, Julia Varela, Fernando Alvarez-Uria, Inés Dussel, Marcelo Caruso, Edson Passetti, Stephan Ball, Alice Lopes, Tomaz Tadeu da Silva, Virginia Kastrup; Maria Isabel Bujes, Jacques Rancière, Alfredo Veiga-Neto, Silvio Gallo, Marlucy Alves Paraíso, Dagmar Estermann Meyer, Georg Simmel, Erving Goffman, Pierre Bourdieu entre outros.

Para estudos teóricos, projetos de pesquisa, discussão sobre a produção de cada integrante, discussões sobre filmes e curtas-metragens são organizados grupos de estudos quinzenalmente, fora dos horários de aula, momento no qual são selecionados materiais que perpassam as pesquisas e produções de todos os integrantes gerando o diálogo entre os pesquisadores dos diferentes níveis e áreas de formação e fortalece os trabalhos produzidos.

4 Para além dos muros da universidade: os projetos de extensão realizados pelo grupo

Visando ampliar as discussões sobre educação e levar as pesquisas para além dos muros acadêmicos, o grupo desenvolve projetos de extensão, atuando na formação continuada de professores, com discussões sobre Estética e Espaço na Educação Infantil para a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Blumenau e Tecnologias Digitais para as Secretarias Municipais de Gaspar, Indaial e Ibirama, cidades da região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

O Grupo de pesquisa já realizou diversas parcerias com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas

(PRODOCÊNCIA) e Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), para a realização de formações com e sobre as Tecnologias Digitais e seus usos em sala de aula. As formações envolveram estudantes de diferentes cursos de licenciatura (bolsistas ID), professores da educação básica (supervisores) e professores do ensino superior (coordenadores) do PIBID/FURB, além de estudantes sem vinculação com o PIBID e professores de educação básica das escolas parceiras do PIBID/FURB.

Os resultados dessas parcerias podem ser consultados em trabalhos publicados em periódicos e diferentes eventos nacionais e internacionais, dentre os quais destacamos: Tecnologias Digitais e Formação Inicial Docente na Contemporaneidade: Articulações, Desafios, Possibilidades (CERVI; FAVERE, 2014); Currículo e Tecnologias Digitais: Articulações entre PIBID, LIFE e PRODOCÊNCIA na Formação de Professores (JUNGLOS; FAVERE, 2015); A Utilização das Tecnologias Digitais na Integração PIBID, LIFE e PRODOCÊNCIA (FAVERE; AUGSBURGER; LOPES; JUNGLOS, 2014); Formação Docente: Articulações entre PIBID, LIFE E PRODOCÊNCIA (CERVI; JUNGLOS; PEREIRA, 2016); PIBID, LIFE e PRODOCÊNCIA: Tecnologias para além do controle (AUGSBURGER, CORRÊA; PEREIRA; JUNGLOS, 2015), e Webcam e PIBID: relato de uma oficina de formação pedagógica (JUNGLOS, AUGSBURGER, CORRÊA, CERVI, 2017).

Outro tema recorrente nas formações continuadas realizadas por integrantes do GPEC é a Gestão Escolar Democrática. Nessa área já foram realizadas formações para gestores e coordenadores das secretarias municipais de educação de Blumenau e Porto Belo, ambas cidades de Santa Catarina.

Estas formações são oferecidas periodicamente, conforme demandas externas e atendendo às reivindicações das escolas. O planejamento e execução das formações envolvem um grupo de pesquisadores que já investigam sobre a temática e discutem aspectos emergentes.

5 Composições com outras instituições de ensino superior

O grupo procura manter parcerias com outras instituições de ensino superior e, recentemente, ampliou seus vínculos. Atualmente, possui parcerias com as seguintes universidades: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de Santa

Catarina (UDESC), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As parcerias são realizadas visando qualificar as pesquisas e os estudos por meio da promoção de eventos e outras parcerias.

6 Eventos realizados pelo grupo

Para o segundo semestre de 2018, no mês de agosto, o grupo está trabalhando nos preparativos do 1° COLINE (Colóquio Internacional sobre Infâncias & Escolas). Será o primeiro evento realizado pelo grupo Políticas de Educação na Contemporaneidade, em parceria com o Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente (NEICA[6]), a temática do colóquio será: os desafios e perspectivas da educação na contemporaneidade a partir da relação escolas-infâncias.

O 1º COLINE é o fruto de muitos diálogos entre os dois grupos de pesquisa mencionados e visa contemplar os universos de pesquisa de ambos, além de comemorar os 25 anos do Conselho Municipal de Educação de Blumenau e os 50 anos do curso de Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Os textos dos palestrantes serão organizados posteriormente pela comissão do evento em um livro a ser lançado nas formas impressa e digital. Os anais do evento, contendo os resumos das comunicações, serão publicados em formato *e-book*.

Referências

AUGSBURGER, Luiz Guilherme. CORRÊA, Mirele; PEREIRA, Lilian Alves; JUNGLOS, Jessiel Odilon. PIBID, LIFE e PRODOCÊNCIA: Tecnologias para além do controle. In: I COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 2015, Florianópolis/SC. **Anais...** Florianópolis: Universidade do estado de Santa Catarina, 2015. p. 69-70. Disponível em: http://www.calameo.com/read/003039691a7abfcfbf341. Acesso em: 27 fev. 2018.

CERVI, Gicele Maria; FAVERE, Juliana de. Tecnologias Digitais e Formação Inicial Docente na Contemporaneidade: Articulações, Desafios, Possibilidades. In: X SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL - REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL DA ANPED, 2014, Florianópolis/SC. **Anais...** Florianópolis: Universidade do Estado de Santa

[6] Grupo coordenado pela professora doutora Rita de Cássia Marchi. Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2354907540935552.

Catarina, 2014. Disponível em: http://xanpedsul. faed.udesc.br/arq_pdf/1917-0.pdf. Acesso em: 27 fev. 2018.

CERVI, Gicele Maria; JUNGLOS, Jessiel Odilon; PEREIRA, Lilian Alves. Formação Docente: Articulações entre PIBID, LIFE E PRODOCÊNCIA. In: XVIII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2016, Cuiabá/MT. **Anais...** Cuiabá: CRV, 2016. p. 374-375.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2011. v. 1

DIRETÓRIO. **Grupo De Pesquisa Políticas De Educação Na Contemporaneidade**. Disponível em: < http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2926267061168244>. Acesso em: 07 mar 2018.

FAVERE, Juliana de; AUGSBURGER, Luiz Guilherme; LOPES, Maurício Capobianco; JUNGLOS, Jessiel Odilon. A Utilização das Tecnologias Digitais na Integração PIBID, LIFE e PRODOCÊNCIA. In: V ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS E IV SEMINÁRIO NACIONAL DO PIBID, 2014, Natal/RN. **Anais...** Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: cartografias do desejo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

JUNGLOS, Jessiel odilon; CORREA, Mirele; AUGSBURGER, Luiz Guilherme; CERVI, Gicele Maria. Webcam e PIBID: Relato de uma Oficina de Formação Pedagógica. In: III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação - COLBEDUCA, 2017, Florianópolis/SC. **Anais...** Editora UDESC, 2017. p. 1-3.

JUNGLOS, Jessiel Odilon; FAVERE, Juliana de. Currículo e Tecnologias Digitais: Articulações entre PIBID, LIFE e PRODOCÊNCIA na Formação de Professores. In: 6º SEMINÁRIO BRASILEIRO e 5º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO, 2015, Canoas/RS. **Anais...** Canoas: Universidade Luterana do Brasil, 2015. Disponível em: http://www.sbece.com.br/2015/resources/anais/3/1430086683_ARQUIVO_ArtigoSBECEJessielJF26.04(versaofinal).pdf. Acesso em: 27 fev. 2018.

PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de Pesquisa pós-críticas em educação e currículo: trajetórias, pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, p. 17-22, 2014.